

REQUISITOS FUNCIONAIS



Requisitos Funcionais:

► Um requisito funcional é uma declaração de como um sistema deve se comportar. Define o que o sistema deve fazer para atender às necessidades ou expectativas do usuário.

Os requisitos funcionais podem ser pensados como recursos que o usuário detecta.

Requisitos Funcionais:

Os requisitos funcionais são compostos de duas partes: **função e comportamento**. A função é o que o sistema faz (por exemplo, “calcular imposto sobre vendas”).

O comportamento é como o sistema faz isso (por exemplo, “O sistema deve calcular o imposto sobre vendas multiplicando o preço de compra pela alíquota do imposto.”).

Tipos de Requisitos Funcionais:

- ❖ Regulamentos de Negócios
- ❖ Requisitos de Certificação
- ❖ Requisitos de relatório
- ❖ Funções Administrativas
- ❖ Níveis de autorização
- ❖ Rastreamento de auditoria
- ❖ Interfaces Externas
- ❖ Gestão de dados
- ❖ Requisitos Legais e Regulamentares



Criando Requisitos Funcionais:

- ❖ Seja específico sobre o que o sistema deve fazer.
- ❖ Seja mensurável para que você possa dizer se o sistema está fazendo isso.
- ❖ Seja alcançável dentro do prazo que você definiu.
- ❖ Seja relevante para seus objetivos de negócios.
- ❖ Seja limitado no tempo para que você possa acompanhar o progresso.

Estrutura Requisito Funcional:

Nome do requisito funcional: descrição do requisito. Dados necessários: dado 1, dado 2, dado 3. Usuários: todos os níveis de usuário.

Estrutura Requisito Funcional:

R.F. XX - Nome do requisito funcional: meio óbvio, mas é o nome da função que o software terá. Sugerimos, por padronização, que tenha o prefixo R.F. (requisito funcional) seguida da numeração, para melhor identificação do requisito, acrescido do formato "Substantivo + onde será feita a ação", como "R.F. 01 - Registro de Funcionários", "R.F. 15 - Gerenciamento de consultas" ou "R.F. 04 - Débito em conta corrente". Deixe para definir as numerações ao final, tendo em vista que mudanças podem acontecer e não é prático sempre ficar reajustando os números.

Estrutura Requisito Funcional:

► **Descrição do requisito:** local para descrever a função deste requisito. Sempre se preocupe em esclarecer dois pontos: **o que o requisito faz e o motivo de sua existência** (especialmente se a ação executada nesse requisito não for algo que já acontece naturalmente na empresa - como um **Registro de funcionários**, que talvez não exista hoje mas para o software é necessário para viabilizar uma Autenticação de usuários, ou se for algo que faz sentido apenas por ser um software - como a própria Autenticação).

Estrutura Requisito Funcional:

► **Dados necessários:** aqui devem ser colocados os nomes dos dados que serão usados para que esse requisito atenda o que precisa fazer. Nas entradas e processos, em geral, são os dados que serão salvos (seja algo digitado pelo usuário ou captado do sistema, como a hora atual). Já nas saídas, são os dados que serão exibidos em tela (sejam eles vindos diretamente do banco, ou criados por um cálculo ou busca na sessão do usuário).

Estrutura Requisito Funcional:

- **Usuários:** informar os usuários que terão acesso ao requisito, haja vista que você pensou neles quando fez a descrição da proposta.

Exemplo de Requisito Funcional:

- ❖ **R.F. 01 - Autenticação de usuário:** tem como propósito autenticar o acesso ao sistema, verificando se o usuário pode acessá-lo e, caso possa, o direcionando para a página principal de seu perfil de acesso. Dados necessários: login, senha, nível de permissão. Usuários: todos os níveis de usuário.

Estruturas de Requisito Funcional:

As funcionalidades devem ser organizadas em: **Entradas – Processos – Saídas**

- ❖ **Entradas:** São as funcionalidades que alimentarão o software com as informações essenciais para seu uso. Exemplos possíveis são: “Registro de usuário” (para permitir depois seu acesso ao software) ou “Registro de paciente” (que seria útil caso nosso software fosse para uma clínica, evitando registrar várias vezes os mesmos dados da pessoa a cada consulta e viabilizando até um histórico de seus atendimentos).

Estruturas de Requisito Funcional:

- **Processos:** Em geral, englobam toda ação que executa cálculos, processamentos de tomada de decisão ou transforma dados em novos dados. Como exemplo, podemos citar a “Autenticação de usuário”, que usará os dados de “Registro de usuário” em sua execução, ou um “Agendamento de consulta”, que usará dados do “Registro de paciente” e talvez do “Registro de funcionário” em sua execução.

Estruturas de Requisito Funcional:

- **Saídas:** São os relatórios, gráficos, impressões, enfim, onde forem usados os dados do software para gerar informações pertinentes ao negócio, mas sem intenção de alterá-los, apenas permitindo sua visualização e filtragem. Exemplificando, um “Relatório de consultas por paciente”, um “Relatório de vendas” e um “Log de usuários autenticados” podem ser consideradas saídas, pois usam informações de entradas e processos de modo a mostrar informações relevantes ao negócio. Lembre-se que, diferentemente das entradas e processos, aqui os dados necessários devem ser os que a tela exibirá.

Documentação de Requisito Funcional:

Entradas

R.F. XX - Nome do requisito funcional: descrição do requisito. Dados necessários: dado 1, dado 2, dado 3. Usuários: usuário 1, usuário 2, usuário 3.

Processos

R.F. XX - Nome do requisito funcional: descrição do requisito. Dados necessários: dado 1, dado 2, dado 3. Usuários: usuário 1, usuário 2, usuário 3.

Saídas

R.F. XX - Nome do requisito funcional: descrição do requisito. Dados necessários: dado 1, dado 2, dado 3. Usuários: usuário 1, usuário 2, usuário 3.